

ESTUDO DE VIABILIDADE: ARQUITETURA DO ESPAÇO CÊNICO EM BERNARDINO DE CAMPOS.

FEASIBILITY STUDY: ARCHITECTURE OF THE SCENIC SPACE IN BERNARDINO DE CAMPOS.

BORGES, A. D.; MIRA, M. A. A.

Departamento de Arquitetura e Urbanismo – Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos - UNIFIO/FEMM.

RESUMO

Em Bernardino de Campos, município do oeste paulista, existe grande demanda cultural que encontra impedimentos devido à inexistência de locais adequados para práticas das artes cênicas desenvolvidas pela comunidade bernardinense. O município não conta com estrutura fixa para práticas culturais, ainda que realize anualmente inúmeros eventos artísticos. O presente ensaio apresenta o resultado de pesquisa realizada no município a fim de evidenciar a viabilidade para implantação destes espaços, através de pesquisa realizada online entre a comunidade. Este artigo integra a proposta de Reabilitação do Paço e do Matadouro Municipal que vem sendo desenvolvido como trabalho final de graduação da autora, demonstrando como a Arquitetura é uma ferramenta indispensável para potencialização cultural e social.

Palavras-chave: Arquitetura; Artes Cênicas; Viabilidade; Cultura.

ABSTRACT

In Bernardino de Campos, a municipality in the west of São Paulo, there is a great cultural demand that finds obstacles due to the inexistence of suitable places for performing arts practices developed by the Bernardino community. The municipality does not have a fixed structure for cultural practices, although it holds numerous artistic events annually. This essay presents the results of research carried out in the city in order to demonstrate the feasibility of implementing these spaces, through research carried out online among the community. This article integrates the proposal for the Rehabilitation of the Paço and the Municipal Slaughterhouse that has been developed as the author's final graduation work, demonstrating how architecture is an indispensable tool for cultural and social empowerment.

Keywords: Architecture; Performing Arts; Viability; Culture.

INTRODUÇÃO

O objeto desta pesquisa é fruto da Proposta de Reabilitação do Paço e do Matadouro Municipal da cidade de Bernardino de Campos, no interior de São Paulo. Visando a preservação de patrimônio, trazendo uso a edifícios obsoletos e evitando novos empreendimentos que gerariam muitos resíduos, foi proposto a instalação de um Conservatório de Música na antiga sede administrativa e a construção de um Teatro no que restou do abatedouro

A elaboração de pesquisa vem da preocupação com um uso social equilibrado com os serviços, equipamentos e infraestrutura do município, advindo desta preocupação houve o levantamento de opinião pública e profissional sobre os empreendimentos propostos. Dessa forma, a comunidade se torna parte da decisão de implantação e autorização das reabilitações do Paço e do Matadouro.

É necessário possuir formas adequadas de comunicar a população as intenções da pesquisa e do projeto em si, pois pode haver rejeições vindas de posturas conservadoras em relação aos locais. Por se tratar de dois edifícios históricos da cidade, a população costuma ter fortes opiniões a respeito do que se fazer nas áreas, tomados por apego emocional e social que possuem dos edifícios. É claro que a comunidade possui uma variação de posicionamentos, havendo grupos de cidadãos que defendem a demolição completa dos prédios para abrir espaço para algo novo.

O levantamento de opinião é de grande importância para que se evite exclusão, ouvindo cidadãos de bairros e idades diferentes. Vale ressaltar a indisposição de alguns grupos que não veem com bons olhos a implantação de equipamentos públicos próximos a seus empreendimentos ou residências. A pesquisa foi realizada entre moradores comuns e profissionais da área cultural, abrangendo não só os bairros onde estão localizados os edifícios como toda a população a fim de manter o interesse coletivo envolvendo toda a comunidade.

Os empreendimentos irão comportar atividades que tocam não só os moradores e usuários do entorno, mas toda a comunidade bernardinense e até mesmo visitantes, afinal pretende-se desenvolver atividades coletivas que afetam trabalhadores, estudantes, entidades assistenciais entre outros setores que farão uso destes espaços.

A implantação dos equipamentos em estudo se mostrou de grande interesse da população e seus administradores, havendo inclusive busca de recursos para que sejam de fato realizadas as intervenções. Se for executado, no futuro, os projetos atenderão todos os setores públicos do município, como por exemplo, as áreas da saúde psicossocial, assistência social, cultural, educacional entre outras.

METODOLOGIA

Para realização deste artigo foram desenvolvidos dois questionários pertinentes a proposta acima descrita. Um questionário destinado a população geral e outro específico para profissionais da área cultural do município, como por exemplo, o grupo municipal de teatro. Os questionários foram divulgados e respondidos de forma virtual, respeitando o momento de pandemia mundial que se enfrenta no momento.

Figura 01. Questionário para população geral



1. GÊNERO
2. IDADE
3. BAIRRO ONDE RESIDE
4. SABE TOCAR ALGUM INSTRUMENTO MUSICAL?
5. SE SIM, QUAL INSTRUMENTO?
6. SE NÃO, GOSTARIA DE APRENDER?
7. QUAIS INSTRUMENTOS GOSTARIA DE APRENDER?
8. COSTUMA FREQUENTAR ESPAÇOS CULTURAIS?
9. COM QUAL FREQUENCIA?
10. JÁ ASSISTIU A ALGUM CONCERTO OU PEÇA TEATRAL?
11. COM QUAL FREQUENCIA?
12. SE NÃO, SE HOUVESSE A OPORTUNIDADE, IRIA?
13. VOCÊ GOSTARIA DE TER UM TEATRO E UM CONSERVATÓRIO NA CIDADE?
14. POR QUÊ?
15. QUAIS ATIVIDADES DEVERIAM HAVER NESSES LOCAIS?
16. O QUE ACHA DO ANTIGO MATADOURO SER TRANSFORMADO EM UM TEATRO?
17. O QUE ACHA DA ANTIGA PREFEITURA SE TORNAR UM CONSERVATÓRIO?
18. QUAL O MAIOR VALOR QUE JÁ INVESTIU NUM EVENTO CULTURAL?
19. NA SUA OPINIÃO, OS ESPETÁCULOS DEVERIAS SER GRATUITOS OU PAGOS?

Fonte: Autora.

Figura 02. Questionário para profissionais da cultura



QUESTIONÁRIO

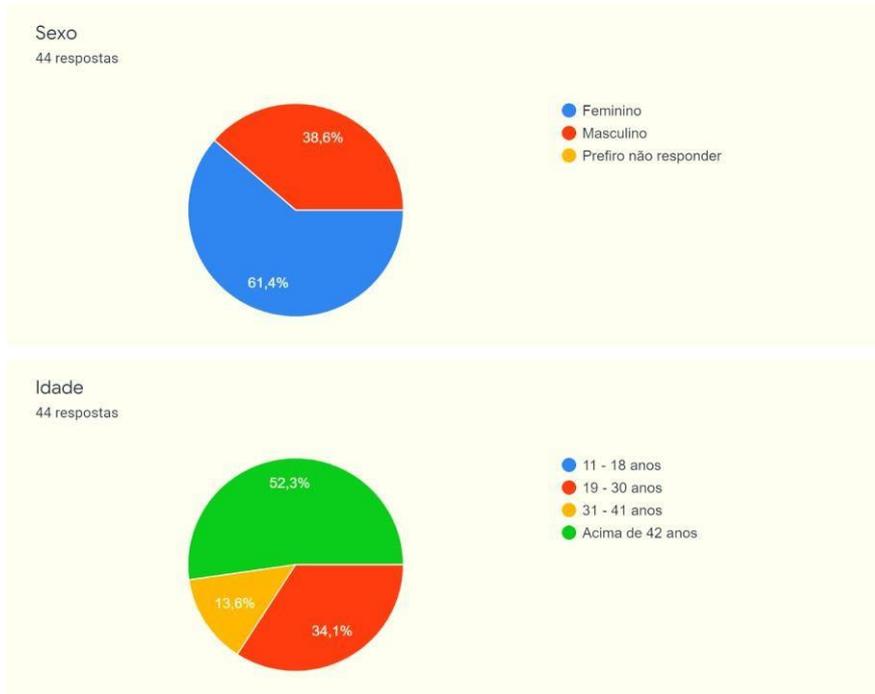
OPINIÃO PROFISSIONAL

1. NOME
2. IDADE
3. TRABALHA COM TEATRO OU MÚSICA HÁ QUANTO TEMPO?
4. QUAIS AS MAIORES DIFICULDADES ENCONTRADAS NA CIDADE PARA MÚSICOS E ATORES?
5. POR PARTE DA PREFEITURA, HÁ INCENTIVOS ÀS ARTES CÊNICAS?
6. PARTICIPA DE ALGUM PROJETO CULTURAL NA CIDADE? SE SIM, QUAL?
7. QUAIS AS MEDIDAS PARA DIFUNDIR A PRÁTICA TEATRAL E MUSICAL NO MUNICÍPIO?
8. NA SUA OPINIÃO, QUAIS ATIVIDADE DEVERIAM SER REALIZADAS NO TEATRO E CONSERVATÓRIO MUNICIPAL?
9. QUAIS AMBIENTES NÃO PODEM FALTAR EM UM CONSERVATÓRIO MUSICAL?
10. QUAIS AMBIENTES NÃO PODEM FALTAR EM UM TEATRO?
11. NA SUA OPINIÃO, QUAL O PAPEL DA MUSICA E DO TEATRO NA CONSTRUÇÃO CULTURAL DA SOCIEDADE?
12. OCUPAÇÃO
13. O QUE GOSTA DE FAZER NAS HORAS VAGAS?
14. NUMA ESCALA DE 1 A 10, QUAL SEU INTERESSE EM TEATRO?
15. VOCÊ CONHECE ALGUMA COMPANHIA TEATRAL NA CIDADE?
16. COM QUE FREQUÊNCIA FREQUENTA EVENTOS CULTURAIS?
17. O QUE O IMPEDE DE FREQUENTAR MAIS?
18. HÁ CARÊNCIA DE MAIS ATIVIDADES CULTURAIS NO MUNICÍPIO? QUAIS?
19. O QUE ACHA DO ANTIGO MATADOURO SER TRANSFORMADO EM UM TEATRO?
20. O QUE ACHA DA ANTIGA PREFEITURA SE TORNAR UM CONSERVATÓRIO?
21. VOCÊ COSTUMA PRATICAR QUAIS ATIVIDADES ARTÍSTICAS?

Fonte: Autora.

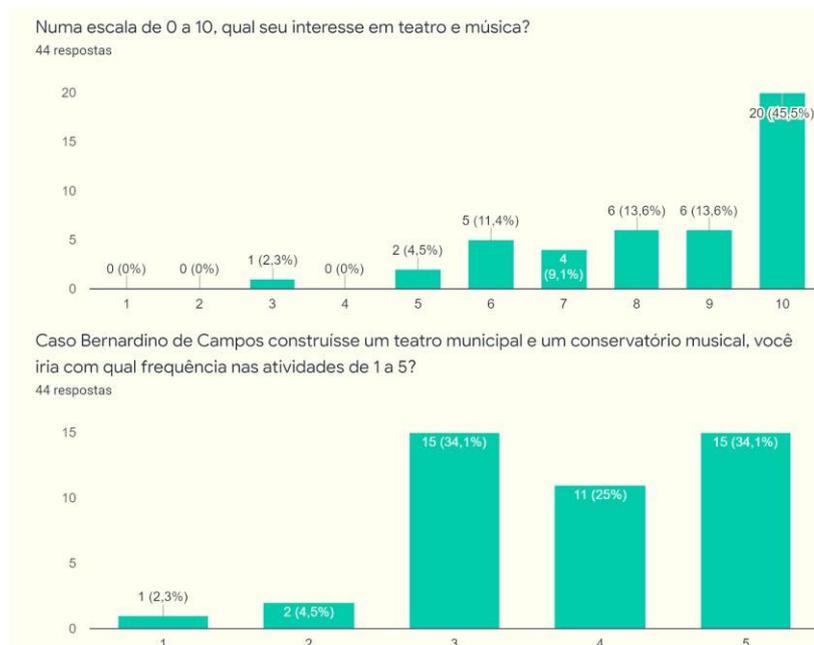
RESULTADOS E DISCUSSÃO

Gráfico 01. Paço Municipal – Conservatório de Música



Fonte: Autora.

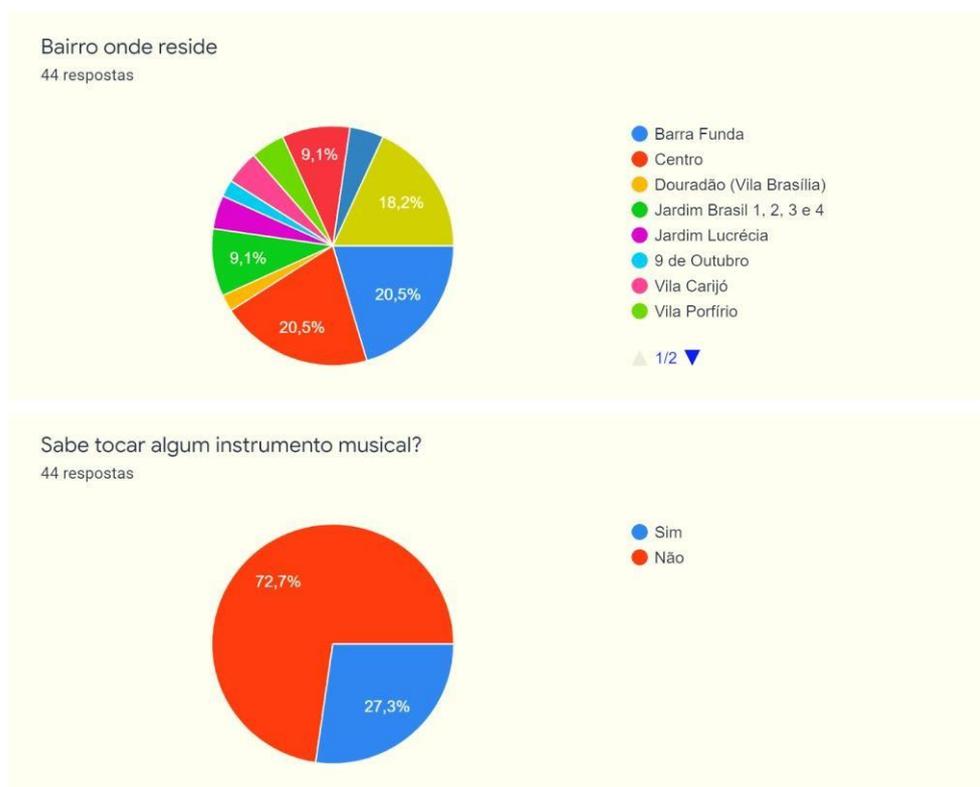
Gráfico 02. Paço Municipal – Conservatório de Música



Fonte: Autora.

A população costuma frequentar espaços culturais, porém o a porcentagem de pessoas que não frequentem nenhum espaço é de quase 21%, algo considerável. Demonstrando o alcance e tradição do teatro na cidade, 97,7% dos questionados revelou ter assistido a concertos musicais ou peças teatrais. Os festivais culturais realizado em Bernardino de Campos, costuma envolver toda a comunidade, com apresentações em áreas abertas, escolas públicas, ruas, empresas patrocinadoras entre outros locais.

Gráfico 03. Paço Municipal – Conservatório de Música



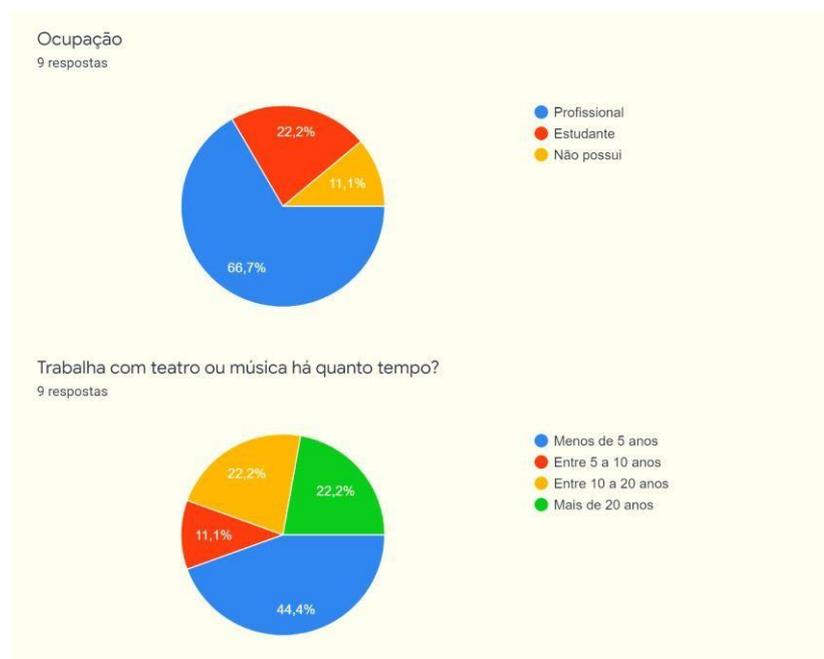
Fonte: Autora.

Em relação aos profissionais do ramo cultural do município houve grande expectativa nos projetos propostos ante a pesquisa, afinal mesmo com um festival de teatro há 17 anos e diversos projetos musicais, a cidade não oferece nenhum local fixo para a realização de apresentações e ensino das artes cênicas.

Nesse grupo notamos que a faixa etária é menor, estando quase metade dos entrevistados entre os 19 e 30 anos de idade, deles 44,4% trabalham com

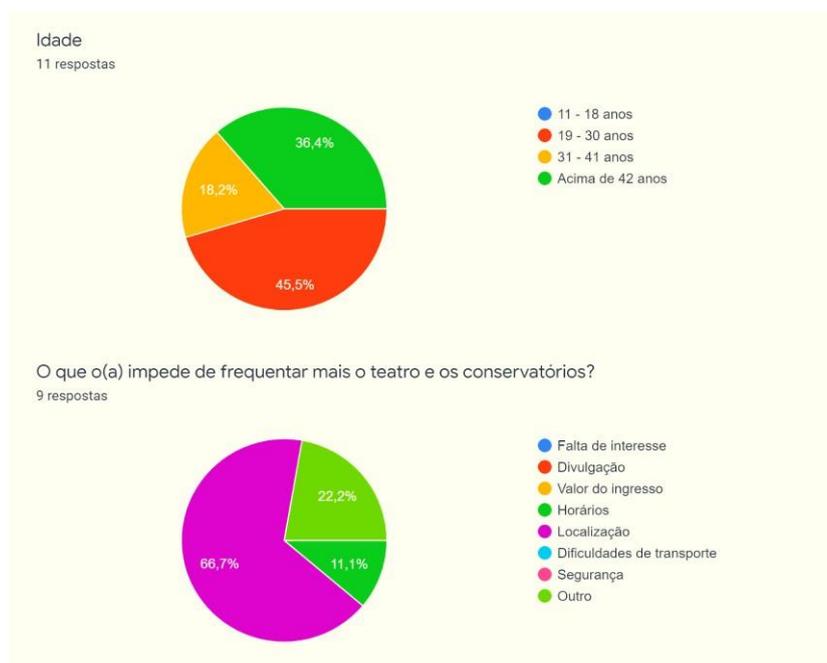
música ou teatro há menos de 5 anos. Nota-se que 27,3% dos profissionais sentem falta de incentivo da Prefeitura Municipal na realização de atividades culturais.

Gráfico 04. Paço Municipal – Conservatório de Música



Fonte: Autora.

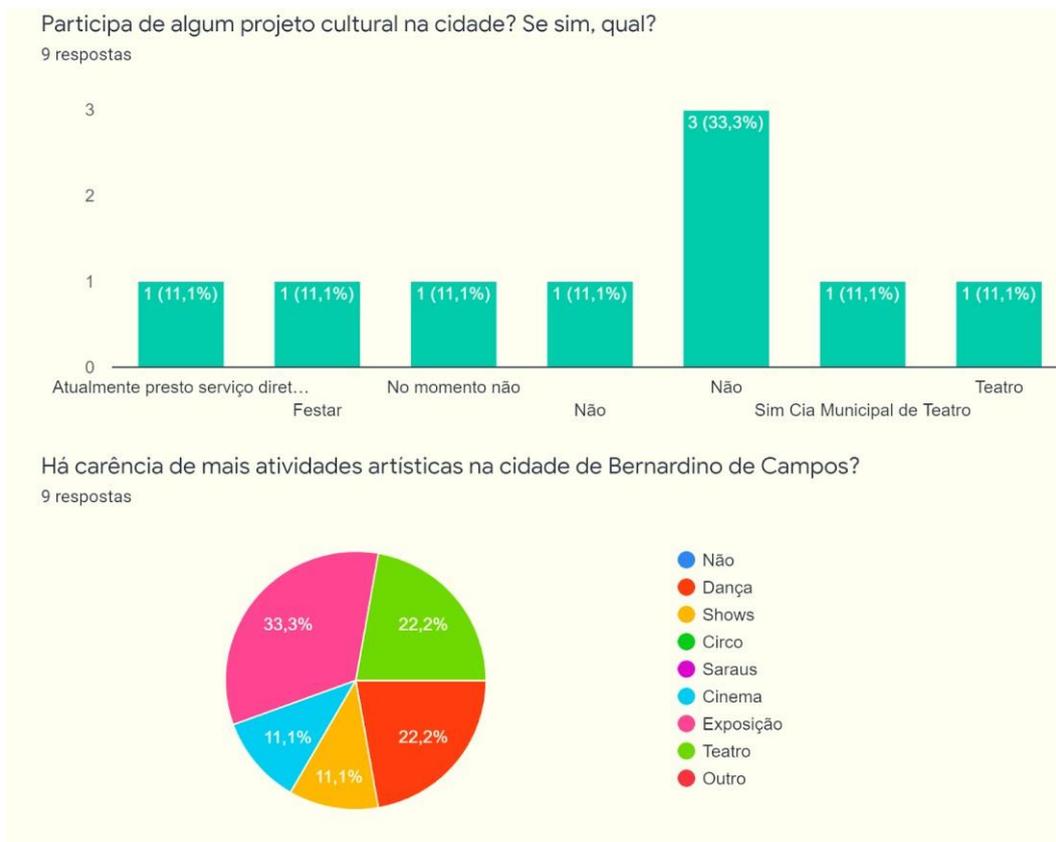
Gráfico 05. Paço Municipal – Conservatório de Música



Fonte: Autora.

Vale destacar que mesmo entre profissionais das artes cênicas, o maior impedimento para maior frequência em eventos do gênero é o da localização, mostrando a deficiência do município quanto a espaços de estudo e apresentações culturais. Assim como a população geral, trabalhadores do ramo das artes cênicas, em sua grande maioria, demonstraram aprovação quanto aos empreendimentos propostos nos locais.

Gráfico 06. Paço Municipal – Conservatório de Música



Fonte: Autora.

CONCLUSÃO

Este projeto foi desenvolvido através de investigações sobre a necessidade de espaços artísticos no município de Bernardino de Campos. Através de pesquisa realizada junto da comunidade local, fica explícito que existe demanda suficiente para implantação dos locais propostos.

Um teatro e um conservatório municipal na cidade visa unir a população, oferecendo não só espetáculos, mas os estudos que o envolvem.

Disponibilizando oficinas, cursos, espaços adequados, espetáculos a uma sociedade como esta, o impacto social é imenso. Fazer de dois edifícios históricos e obsoletos, dois espaços culturais é não só uma forma sustentável de utilizar o espaço, mas também de oferecer aos escombros nova vida através das pessoas que ali passarão. O desenvolvimento desta pesquisa demonstrou não só a busca da comunidade por espaços adequados para

REFERÊNCIAS

ABOUT: Filipe Pina. Filipe Pina. 2013. Disponível em: <https://fp-a.pt/about>. Acesso em: 23 abr. 2021.

Agost Muñoz, Lidón. "**A essência do "RE-": Recuperar o passado através da arquitetura**". 23 jun. 2014. ArchDaily Brasil. <<https://www.archdaily.com.br/br/622781/a-essencia-do-re-recuperar-o-passado-atraves-da-arquitetura>>. Acesso em: 12 abr. 2021.

ALMEIDA, Eneida. **Aspectos Teóricos-Metodológicos da Reutilização do patrimônio Industrial**: uma apreciação acerca do caso do antigo matadouro municipal, atual sede da Cinemateca. 2012. 1 v. Dissertação (Mestrado) - Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade São Judas Tadeu, São Paulo, 2012.

ASSUMPÇÃO, Amanda de Araújo. **Reabilitação de restauro de edifícios antigos: a intervenção no Palácio Universitário**. 2018. 85 f. Monografia (Especialização) - Curso de Engenharia Civil, Escola Politécnica, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018. Disponível em: <<http://monografias.poli.ufrj.br/monografias/monopoli10024119.pdf>>. Acesso em: 26 fev. 2021.

ASSUMPÇÃO, Amanda de Araújo. **REABILITAÇÃO DE RESTAURO DE EDIFÍCIOS ANTIGOS: A INTERVENÇÃO NO PALÁCIO UNIVERSITÁRIO**. 2018. 85 f. TCC (Graduação) - Curso de Engenharia Civil, Escola Politécnica, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018. Disponível em: <<http://monografias.poli.ufrj.br/monografias/monopoli10024119.pdf>>. Acesso em: 16 fev. 2021.

BARRETO, Leonardo Campos. **Teatro Nove Musas**. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo)—Universidade de Brasília, Brasília, 2013. 2 v.

BRANDI, Cesare. **A teoria da restauração**. 2. ed. Roma: Ateliê Editorial, 2013. 264 p. (Artes e Ofícios).

BRASIL, Archdaily. **Teatro Everyman / Haworth Tompkins**. 2013. Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/624979/teatro-everyman-haworth-tompkins?ad_medium=office_landing&ad_name=article. Acesso em: 19 abr. 2021.

BRASIL. Instituto De Patrimônio Histórico Artístico E Cultural - Iphan. **Sesc Pompéia - São Paulo(SP)**. 2018. Disponível em: <<http://portal.iphan.gov.br/sp/noticias/detalhes/1219/tombament-o-do-sesc-pompeia-sp-e-aprovado>> . Acesso em: 11 mar. 2021.

BRITO, Catarina de Almeida. **Filipe Pina and Maria Inês Costa pair stone and concrete in Portuga**: a bridge between old and new. A bridge between old and new. 2020. Disponível em: <https://thespaces.com/filipe-pina-and-maria-ines-costa-pair-stone-and-concrete-in-portugal/>. Acesso em: 23 abr. 2021.

CARBONARA, Giovanni. **Avvicinamento al restauro**. Nápoles: Liguore, 1997.

CONDEPHAAT – Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico. “**Matadouro de Vila Mariana**”. CONDEPHAAT. Disponível em: [100<http://condephaat.sp.gov.br/benstombados/matadouro-de-vila-mariana/>](http://condephaat.sp.gov.br/benstombados/matadouro-de-vila-mariana/). Acesso em: 27 de março de 2021.

CORREIA, Telma de Barros. Art déco e indústria: brasil, décadas de 1930 e 1940. **Anais do Museu Paulista: História e Cultura Material**, [S.L.], v. 16, n. 2, p. 47-104, dez. 2008. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0101-47142008000200003>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/anaismp/a/SsJfyGqyLKdZYJn8Rg49Xx/?lang=pt>. Acesso em: 23 mar. 2021.

COSTA, Maria Inês; PINA, Filipe. **MCR2 House di Filipe Pina + Maria Inês Costa**. 2019. THE TREE MAG. Disponível em: <https://thetreeimag.com/mcr2-house-di-filipe-pina-maria-ines-costa/>. Acesso em: 19 abr. 2021.

CUPELLONI, Luciano. (org.) **Il Mattatoio di Testaccio a Roma. Metodi e strumenti per la riqualificazione del patrimonio arquitetônico**. Roma: Gangemi, 2001.

DAUDÉN, Julia. **O que são e quais as diferenças entre retrofit, reabilitação e restauro?** 2020. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/937253/o-que-sao-e-quais-as-diferencas-entre-retrofit-reabilitacao-e-restauro>. Acesso em: 12 abr. 2021.

D'ELIA, Alexandre. **Análise do processo de reabilitação do edifício do Antigo Lanifício Santista**. 2008. 128 f. Monografia (Especialização) - Curso de Engenharia Civil, Departamento de Engenharia de Construção Civil, Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008. Disponível em: <http://poli-integra.poli.usp.br/library/pdfs/c5f4c19fdcc517ecbf066afad9532811.pdf>. Acesso em: 01 mar. 2021.

DESPREZO PELA HISTÓRIA DO PAÍS. O Globo, 13 out. 2020. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/opiniao/desprezo-pela-historia-do-pais-24685998>. Acesso em: 10 mar. 2021.

ENEIDA, Maria. **O Patrimônio e a Realidade do Pertencimento**. 2016. Disponível em: http://obviousmag.org/arquitetura_e_vida/2016/08/o-patrimonio-e-a-realidade-do-pertencimento.html. Acesso em: 23 fev. 2021.

Equipe ArchDaily Brasil. **"Patrimônio arquitetônico moderno brasileiro: como intervir e preservar"**. 26 Jul 2020. ArchDaily Brasil. <https://www.archdaily.com.br/br/944302/patrimonio-arquitetonico-moderno-brasileiro-como-intervir-e-preservar>. Acesso em: 12 abr. 2021.

ESTÊVÃO, João António Almeida Brandão. **Diagnostico e avaliação do potencial de reabilitação de antigos edifícios industriais**. Covilhã, Portugal: Ubibliorum, 2012. Cap. 3. p. 41-58. Disponível em: <https://ubibliorum.ubi.pt/bitstream/10400.6/3520/4/Cap.%203.pdf>. Acesso em: 16 mar. 2021.

ESTÊVÃO, João António Almeida Brandão. **Reabilitação de antigos edifícios industriais: diagnóstico e avaliação do potencial de reabilitação de antigos edifícios industriais**. 2012. 18 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Engenharia Civil, Universidade da Beira Interior, Covilhã, Portugal, 2012. Cap. 3. Disponível em: <https://ubibliorum.ubi.pt/bitstream/10400.6/3520/4/Cap.%203..pdf>. Acesso em: 23 mar. 2021.

FRACALLOSSI, Igor. **Clássicos da Arquitetura: Pompéia/ Lina Bo Bardi**. 2013. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/01-153205/classicos-da-arquitetura-sesc-pompeia-slash-lina-bo-bardi>. Acesso em: 16 mar. 2021.

FRANCO, Arturo. **"Reabilitação do antigo matadouro"**. In Revista AI Arquitetura Ibérica Nº 36, março de 2011, pp. 114 – 123.

FREITAS, Hugo de. **PRESERVAR É TOMBAR? REFLEXÕES SOBRE O CRITÉRIO PARA PRESERVAÇÃO NO BRASIL**. 2015. Disponível em: http://obviousmag.org/pratica_urbana/2015/preservar-e-tombar-reflexoes-sobre-o-criterio-para-preservacao-no-brasil.html. Acesso em: 19 fev. 2021.

GHIRARDO, Diane. **Tradução de Maria Beatriz de Medina. Arquitetura contemporânea. Uma história concisa**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

GIMENEZ, Victor Henrique Serrão. **Casa da Música**. 2014. 126 f. TCC (Graduação) - Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Braz Cubas, Mogi das Cruzes, 2014. Disponível em: https://issuu.com/victorgimenez1/docs/tfg_-_casa_da_m_sica_-_victor_gime. Acesso em: 23 mar. 2021.

GOMES, Francisco Portugal e. **Restauo e Reabilitação na Obra de Fernando Távora. O Exemplo da Casa dos 24**. Arquitectos, São Paulo, ano 08, n. 095.01, Vitruvius, abr. 2008. <https://vitruvius.com.br/revistas/read/arquitectos/08.095/147>.

KÜHL, B. M. **Preservação do Patrimônio Arquitetônico da Industrialização**. Problemas Teóricos de Restauo. São Paulo: Ateliê Editorial, 2008.

LANFER, Fabio. **Cinemateca Brasileira (antigo Matadouro Municipal de São Paulo) - Arq. Nelson Dupré**. 2011. Disponível em: <https://lanfer.arq.br/2011/08/cinemateca-brasileira-antigo-matadouro-municipal-de-sao-paulo-arq-nelson-dupre.html>. Acesso em: 19 mar. 2021.

MARIA Inês Costa: About. About. 2016. Disponível em: <https://mariainescosta.com/SOBRE-ABOUT>. Acesso em: 23 abr. 2021.

MARQUES, Andresa Pinheiro; FLORES, Anelis Rolão. **Intervenção em pré-existência: estudo de caso do SESC Fábrica da Pompéia**. 2014. 14 v. TCC (Graduação) - Curso de Arquitetura e Urbanismo, Centro Universitário Franciscano, Santa Maria (RS), 2014.

MATHEUS PEREIRA. Archdaily Brasil (org.). **Casa MCR2 / Filipe Pina + Maria Inês Costa**. 2019. Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/925403/casa-mcr2-filipe-pina-plus-maria-ines-costa?ad_medium=office_landing&ad_name=article. Acesso em: 19 mar. 2021.

MEDEIROS, Jotapê. **A glória do Pompeia**. 2015. Carta Capital. Disponível em: <https://farofafa.cartacapital.com.br/2015/03/06/a-gloria-do-pompeia/>. Acesso em: 30 mar. 2021.

NOGUEIRA, Geovana Gea. **Reabilitação do Paço Municipal de Presidente Prudente**. 2014. Unesp. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/136156/000857937.pdf?sequence=1>. Acesso em: 19 fev. 2021.

PANORAMA DA ENSINO MUSICAL. A Música na Escola: Kássia Cáricol, 2010. Disponível em: <http://www.amusicanaescola.com.br/pdf/PanoramaEnsinoMusical.pdf>. Acesso em: 10 mar. 2021.

Pedro Vada. **"Brasil Arquitetura: trabalhar com reabilitações é atender às reais demandas da sociedade"**. 05 abr. 2018. ArchDaily Brasil. <https://www.archdaily.com.br/br/890674/brasil-arquitetura-trabalhar-com-reabilitacoes-e-atender-as-reais-demandas-da-sociedade>. Acesso em: 12 abril de 2021.

PEREIRA, Ana Rita Rodrigues. **Operações de Reabilitação de edifícios antigos: organização de um sistema de informação transversal a todo o processo**. 2013. 232 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Engenharia Civil - Especialização em Construções, Faculdade de Engenharia, Universidade do Porto, Porto, 2013. Disponível em: <https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/65443/2/27232.pdf>. Acesso em: 23 fev. 2021.

PINA, Filipe; COSTA, Maria Inês. **Casa JA / Filipe Pina + Maria Inês Costa**. 2017. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/885489/casa-ja-filipe-pina-plus-maria-ines-costa?ad_medium=office_landing&ad_name=article>. Acesso em: 23 abr. 2021.

PINTO, Paula. **O que é preciso saber antes de começar um projeto de reforma**. 2021. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/916562/o-que-e-preciso-saber-antes-de-comecar-um-projeto-de-reforma?ad_source=search&ad_medium=search_result_articles>. Acesso em: 4 abr. 2021.

PINTOS, Paula (org.). **Bristol Old Vic / Haworth Tompkins**. 2018. Archdaily Brasil. Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/911619/bristol-old-vic-haworth-tompkins?ad_medium=office_landing&ad_name=article. Acesso em: 19 abr. 2021.

PISANI, Maria Augusta Justi e CORRÊA, Paulo Roberto. **“Matadouro da Vila Mariana: três intervenções em três décadas (resultados parciais)”**. In: III Seminário do PGAUR da USJT, 2009.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DO MUNICÍPIO DE TATUÍ/SP. Tatuí: Prefeitura de Tatuí, 2020. Disponível em: <https://www2.tatui.sp.gov.br/downloads/diversos/PDT_Tatu%C3%AD_Revis%C3%A3o_Tri%C3%AAnio_2019_2021.pdf>. Acesso em: 23 mar. 2021.

PY, Cristiane. **O Arquiteto, O Pesquisador, O Inspetor, O Restaurador, O Gestor**. 2016. Disponível em: <<http://preservacaodopatrimonioedificado.blogspot.com/2016/03/o-arquiteto-o-pesquisador-o-inspetor-o.html>>. Acesso em: 19 mar. 2021.

RENDA, Renato Henrique. **Conjunto Arquitetônico do Sesc Pompeia: patrimônio da fruição**. 2018. 31 f. Monografia (Especialização) - Curso de Especialização em Educação e Patrimônio Cultural e Artístico, Instituto de Artes da Universidade de Brasília, Universidade de Brasília, São Paulo, 2018. Disponível em: <https://bdm.unb.br/bitstream/10483/22326/1/2018_RenatoHenriqueRenda_tcc.pdf>. Acesso em: 16 mar. 2021.

RODRIGUES, Cristiano Cezarino. **Cogitar a arquitetura teatral**. Arquitectos, São Paulo, ano 09, n. 104.06, Vitruvius, jan. 2009 <<https://vitruvius.com.br/revistas/read/arquitectos/09.104/85>>. Acesso em: 10 abr. 2021. 103 Rômulo Baratto. "10 Projetos que ressignificam o patrimônio histórico construído". 25 abr. 2020. ArchDaily Brasil. Acessado 12 abr. 2021. <<https://www.archdaily.com.br/br/937861/restauro-e-reabilitacao-10-projetos-de-intervencao-no-patrimonio>>.

SALGADO, Ivone; MURILHA, Douglas. **Patrimônio Arquitetônico no Estado de São Paulo: uma arquitetura para matadouros e mercados antigos**. Revista Exacta. São Paulo, v.7, n,2, 2009 (p.263-277)

SANTOS, Beatriz Isabel Rodrigues. **O Novo Velho: a reabilitação da casa burguesa portuense. os processos construtivos tradicionais e a regulamentação atual**. 2013. 91 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Grau de Mestre em Arquitetura, Faculdade de Comunicação, Arquitetura, Artes e Tecnologia da Informação, Universidade Lusófona do Porto, Porto, 2013. Disponível em: <<https://recil.grupolusofona.pt/bitstream/10437/4973/1/Dissertacao.pdf>>. Acesso em: 10 mar. 2021.

SÃO PAULO. Theatro Municipal. Instituto Odeon. **Manual de Operações**. 2018. Disponível em: <http://theatromunicipal.org.br/wp-content/uploads/2019/04/Manual-de-Operac%CC%A7o%CC%83es.pdf>. Acesso em: 11 abr. 2021.

SCHAD, Ana Claudia. **O Sesc Pompeia e sua arquitetura**. 2017. Disponível em: <<https://spcity.com.br/Sesc-pompeia-arquitetura/>>. Acesso em: 10 mar. 2021.

SESC SP. **“Arquitetura do Sesc Pompeia: um convite à convivência”**. 04 de setembro de 2019 Disponível em:

<https://www.sescsp.org.br/online/artigo/13585_ARQUITETURA+DO+SESC+POMPEIA+UM+C ONVITE+A+CONVIVENCIA>. Acesso em: 17 março de 2021.

SILVA, Mayara Caroline de Souza. **Projeto de Restauração e Plano de Conservação para o sobrado Chiaramonte**: preservação de patrimônio cultural em santa rosa de Viterbo. 2017. 135 f. Monografia (Especialização) - Curso de Arquitetura e Urbanismo, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2017. Disponível em: <<https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/20796/1/ProjetoRestauracaoPlano.pdf>>. Acesso em: 11 mar. 2021.

SOUZA, Carlos Eduardo de. **MITOS E POSSIBILIDADES DO ENSINO DE MÚSICA NO CONTEXTO ESCOLAR: UMA ANÁLISE CRÍTICA À LUZ DA TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL**. 2016. 161 f. Tese (Doutorado) - Curso de Centro de Educação e Ciências Humanas, Programa de Pós-graduação em Educação do Centro de Educação e Ciências Humanas da Universidade Federal de São Carlos, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2016. Disponível em: <<https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/8476/TeseCES.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 19 fev. 2021.

SOUZA, Douglas Marques de. **Escola Municipal de Música**. 2012. 25 f. TCC (Graduação) - Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2012. Disponível em: <<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/79984/000901608.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 19 mar. 2021.

SP, Sesc. **Conheça a fábrica antiga que funcionava onde hoje é o Sesc Pompeia**. 2019. Disponível em: <https://www.sescsp.org.br/online/artigo/13461_CONHECA+A+FABRICA+ANTIGA+104 QUE+FUNCIONAVA+ONDE+HOJE+E+O+SESC+POMPEIA>. Acesso em: 07 mar. 2021.

STOTT, Rory. **Teatro Everyman de Haworth Tompkins vence o RIBA Stirling Prize 2014**. 2014. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/756086/teatro-everyman-de-haworth-tompkins-vence-o-riba-stirling-prize-2014>. Acesso em: 23 abr. 2021.

TOMPKINS, Haworth. **Bristol Old Vic, 2018 — a new public face for a Georgian theatre**. 2018. Disponível em: <https://www.haworthtompkins.com/work/bristol-old-vic>. Acesso em: 19 abr. 2021.

TOMPKINS, Haworth. **National Theatre, 2015 — the revitalisation of the world's biggest producing theatre**. 2015. Disponível em: <https://www.haworthtompkins.com/work/national-theatre>. Acesso em: 19 abr. 2021.

TOMPKINS, Haworth. **The Liverpool Everyman, 2013 — a new theatre to replace an iconic institution**. 2013. Disponível em: <https://www.haworthtompkins.com/work/everyman-theatre>. Acesso em: 19 abr. 2021.

TSUDA, Fernanda Panontin; DUARTE, Denise Helena Silva. **Reabilitação de edifícios residenciais: estudos de adequação ambiental**. *Arquitextos*, São Paulo, v. 19, n. 218.01, 2018. Disponível em: <<http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/19.218/7024>>.

VERZARO, Mariana. **A música e a arquitetura: como estão relacionadas? Como estão relacionadas?** 2016. Disponível em: <<http://www.legrand.com.br/blog/noticias/arquitetura-e-decoracao/a-musica-e-a-arquitetura>>. Acesso em: 10 abr. 2021.

VILA MARIANA NASCEU EM UM MATADOURO. *Folha de São Paulo*, 10 ago. 2008. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/fsp/especial/fj1008200822.htm>>. Acesso em: 23 mar. 2021.

VIOLLET-LE-DUC, Eugène Emmanuel. **Restauração**. Tradução de Beatriz Mugayar Kühl. Cotia. S. Paulo: Ateliê Editorial, 2000.